



Efeitos de um programa de visitas domiciliares para promoção do desenvolvimento na primeira infância

1 Introdução



Primeira Infância Melhor

O programa **Primeira Infância Melhor (PIM)** é uma iniciativa do estado do Rio Grande do Sul que, desde 2003, busca apoiar as famílias na **promoção do desenvolvimento integral das crianças desde a gestação até os seis anos**



O PIM é um **programa de visitação domiciliar** no qual profissionais treinados vão semanalmente à casa das famílias beneficiadas



O objetivo é **orientar e acompanhar o desenvolvimento infantil** no ambiente familiar a partir de:

- Estimulação positiva ao desenvolvimento infantil
- Cuidados adequados às necessidades da criança
- Proteção e garantia de direitos
- Suporte à atenção integral em assistência social, saúde e educação



Números do PIM em 2023

35.547 famílias

6.183 gestantes

39.307 crianças

2.420 visitantes em atividade



Sem estudos sobre a efetividade do programa, era difícil identificar o que **potencializava seus efeitos positivos para as crianças**

Pesquisas realizadas em larga escala são essenciais para identificar os fatores que ampliam os impactos do programa e os elementos que facilitam a articulação entre diferentes setores

Este estudo busca **avaliar a contribuição do programa Primeira Infância Melhor** para o desenvolvimento infantil, a integração dele com os serviços de saúde e o atendimento às famílias em situação de maior vulnerabilidade

2

Método da pesquisa

Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE n° 4325055)

O estudo, de ordem quantitativa e longitudinal, consistiu em um quase-experimento com dados da coorte de nascimentos de Pelotas de 2015



Estudos de coorte acompanham um mesmo grupo de pessoas ao longo do tempo para entender como suas experiências impactam suas vidas



Procedimentos realizados



Acompanhamento da gestação aos 4 anos de idade



Identificação dos fatores que mais impactam o desenvolvimento infantil



Seleção das famílias mais vulneráveis na população estudada

Resultados avaliados



Cobertura do PIM entre as famílias mais vulneráveis



Mensuração do uso dos serviços de saúde da gestação aos 2 anos de idade



Avaliação do desenvolvimento infantil aos 4 anos de idade

3 Resultados da pesquisa



O PIM reduziu em
60%
as ocorrências de
suspeita de **atraso no
desenvolvimento
infantil** quando suas
visitas começaram ainda
durante a **gestação**

O início das visitas
na **gestação**
aumentou em
13%
o número de
**consultas de
pré-natal** no
sistema de saúde

A **redução da
rotatividade** da equipe de
visitadores domiciliares no
programa **pode aumentar
em 28% a adesão ao
pré-natal**

Apenas
8% das gestantes em
maior vulnerabilidade
foram de fato incluídas
no programa

A pesquisa desenvolveu uma
ferramenta que permite aos
gestores **usar informações sobre
a escolaridade dos pais para
priorizar gestantes para inclusão no
programa**. A intenção é integrá-la ao
pré-natal na Atenção Primária do SUS,
tornando mais eficiente o
acompanhamento às famílias.

Quanto menor o **grau
de escolaridade dos
pais**, maior a
necessidade de
inclusão das famílias
no programa



Accesse a
ferramenta aqui

4 Recomendações para a gestão pública



Garantir a inclusão das famílias mais vulneráveis no programa desde a gestação



Organizar discussões municipais para o compartilhamento dos resultados de pesquisas e projetos-pilotos



Focar na busca ativa de gestantes com menor escolaridade de forma integrada com a Atenção Primária à Saúde do SUS



Adaptar a ferramenta online para priorizar as famílias mais vulneráveis conforme a necessidade de cada município



Fortalecer o papel do programa como integrador dos setores no cumprimento dos direitos das crianças



Conduzir estudos para avaliar a melhor forma de qualificar o controle de qualidade das visitas domiciliares

5 Créditos

SOBRE O PESQUISADOR

Eduardo Viegas da Silva

Pesquisador de pós-doutorado no Centro de Pesquisas em Desenvolvimento Humano e Violência do programa de pós-graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas. Epidemiologista do Centro Estadual de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Sul

SOBRE A PESQUISA

Avaliação do impacto de um programa de visitas domiciliares (PIM) de larga escala para promoção do desenvolvimento na primeira infância: quase-experimento aninhado à Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2015

Orientador: Joseph Murray

Coorientadores: Aisha Yousafzai e Fernando Pires Hartwig

6 Referências

Viegas da Silva E, Hartwig FP, Barros F, et al. Effectiveness of a large-scale home visiting programme (PIM) on early child development in Brazil: quasi-experimental study nested in a birth cohort. *BMJ Global Health*, 2022;7:e007116. doi:10.1136/bmjgh-2021-007116

Viegas da Silva E, Hartwig FP, Yousafzai A, et al. The effects of a large-scale home visiting programme for child development on use of health services in Brazil. *Health Policy and Planning*, 39, 2024, 344–354. DOI: <https://doi.org/10.1093/heapol/czae015>

Viegas da Silva E, Hartwig FP, Santos TM, et al. Predictors of early child development for screening pregnant women most in need of support in Brazil. *J Glob Health* 2024;14:04143. DOI: 10.7189/jogh.14.04143